UM ESTUDO ESPACIAL DA CIDADE PELAS EPISTEMOLOGIAS NEGRAS

Maria Ismênia Leite de Sousa[1]

Henrique Cunha Júnior[2]

Resumo:

O presente estudo versa sobre uma análise afroreferenciada das espacialidades da cidade, com investigação das epistemologias negras que formam um acervo afrodescendente local. O recorte geográfico deste estudo, trata-se da cidade de Assaré-CE, uma cidade com registros de sua urbanização oitocentista. O município salvaguarda nas memórias espaciais, marcadores da cultura africana ainda não revelados em sua historiografia. Logo, esta pesquisa objetiva investigar as memórias espaciais afrodescendentes e suas contribuições para o estudo da memória, cultura e história da cidade. A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, com uso metodológico da pesquisa afrodescendente e do estudo de campo. Diante do que foi investigado, a cidade foi produzida através de uma segregação espacial, em que grupos subalternizados socialmente não foram considerados na história oficial local. Portanto, este estudo propõe inserir no ensino de Geografia da educação básica, as epistemologias de origem africana transportadas por populações negras que na atualidade formam um patrimônio cultural afrodescendente do lugar. Problematizar no ensino de geografia a cultura afrodescendente para interpretação da história da cidade, efetivando o que determina a lei 10.639/03 na obrigatoriedade de um ensino da história e cultura africana e afro-brasileira do lugar.

Palavras-Chave: Assaré; Afrodescendencia; Ensino de Geografia.

[1] Doutoranda em Educação pela Universidade federal do Ceará-UFC. Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: ismenialeite.2020@gmal.com Orcid: https://orcid.org/0009-0002-9780-0313 Assaré-CE, Brasil.

[2] Professor Titular da Universidade Federal do Ceará-UFC. Email: hcunha@ufc.br Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9664-5545 Fortaleza -CE, Brasil.